

DICAS SANTISTA CLASS PARA SAÚDE OCULAR

- Não confeccione seus óculos sem receita médica
- Atualize anualmente seu exame oftalmológico
- Pergunte ao seu médico a importância da proteção solar
- Para usar lentes de contato consulte seu oftalmologista. Ele é o profissional habilitado para adapta-las
- O uso incorreto de lentes de contato pode causar sérios problemas em sua vista

SANTISTA CLASS: QUALIDADE ACIMA DE TUDO

- Especialista em multifocais
- Laboratório próprio
- As melhores grifes
- Produtos específicos para crianças

Desconto de
25%*
produtos Zeiss

Solicite seu cartão de desconto
pelo telefone (13) 3233-5483

SANTISTA CLASS
OPTICA

Av. Ana Costa, 225 - Tel.: (13) 3233-5483
Santos - SP - Cep 11060-001
A Santista Class não possui filiais.

ZEISS
Meister
Haus

*Multifocal Gradal 3 HSB / PEP 015 visão simples

SindiMed

SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

JORNAL OFICIAL DA CLASSE MÉDICA • MAIO/JUNHO 2005 • Nº 30 • SINDIMED É FILIADO À FENAM E FEMESP

Impresso
Especial

7920/2001-DR/SPM

SINDIMED

...CORREIOS...



Médicos da Baixada Santista elegem piores planos da região

AVIMED, BLUE LIFE, SAÚDE ACEMO, LUMINA SAÚDE, SEVITAL, CENTRO TRASMONTANO, MEDIAL E INTERCLÍNICAS (GRUPO SAÚDE SÃO PAULO).

Os planos elencados são considerados os piores da região pelos médicos da Baixada Santista.

A inclusão dos convênios citados teve aprovação unânime da assembléia da categoria promovida pela Comissão de Implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM)/Baixada Santista, na noite de 16 de junho, na Associação dos Médicos de Santos.

A princípio não haverá descrédito. Primeiramente, a Comissão de Implantação irá negociar com as empresas listadas.

SEGURADORAS

Outra decisão da assembléia é continuar o atendimento por reembolso às seguradoras e dar início as reuniões por especialidades para ver quem atende seguradoras por guia. E, a partir daí, encaminhar nomes ao Cremesp. "A Comissão



Classe médica elegeu piores planos de saúde e atendimento por reembolso às seguradoras continua

está cumprindo seu papel e esperamos que os médicos participem cada vez mais", disse o presidente do Sindimed e membro da Comissão, Octacílio Sant'Anna Júnior.

LIDERANÇAS

A assembléia reuniu o maior número de lideranças da classe médica desde o início do movimento pela

Classificação. Fizeram parte da mesa: Cid Carvalhaes (SIMESP); Waldir Cardoso (FENAM); George Bitar (AMB); Octacílio Sant'Anna Júnior (SINDIMED); José Luiz Gomes do Amaral e Florisval Meinão (APM); Isac Jorge Filho e Desiré Carlos Callegari (CREMESP).

continuação pág. 2



Microsoft®
SAMSUNG EPSON



Intel Celeron 1G
128MB Memória
HD 40GB
Cd Rom 52x
Drive 1.44
Monitor 15"
Teclado
Mouse
Gabinete 4 Baías
Cx Som

R\$ 1.399,90 em 10 X R\$ 139,99

VENDAS DE EQUIPAMENTOS, SUPRIMENTOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

R. FERNÃO DIAS, 4 - LJ 9 (GALERIA IPIRANGA) - GONZAGA - SANTOS - TELS: 3289.1983 / 3289.2330



“Esta é a bandeira de decência do médico”, ressaltou George Bitar, que é membro da Comissão Regional e representante da AMB.

“Temos o apoio da sociedade e já tivemos várias vitórias de aumento de ganho para o médico. Precisamos reagrupar nossas forças e buscar mais uniformidade”, enfatizou Florisval Meinão.

Já o presidente da FENAM, Waldir Cardoso, lembrou o show de organização e unidade que os médicos deram no Brasil inteiro, desde o início da mobilização.

Vice-presidente do Cremesp, Desiré Carlos Callegari deixou claro que a entidade recebeu as denúncias dos médicos que descumpriram as decisões das assembleias e garantiu que os expedientes estão em tramitação.

O presidente do Cremesp, Isac Jorge Filho destacou a importância do médico se engajar nos movimentos e acompanhar o processo político. Temos que mostrar nossa cara. Votamos e temos o direito de participar e cobrar os políticos”.

Cid Carvalhaes deixou uma mensagem de reflexão: “Utópico é tudo aquilo que nossa fraqueza não é capaz de alcançar. A luta é difícil, mas compensadora”.

IMPORTANTE

- O prazo para a assinatura dos contratos de prestação de serviços entre médicos e operadoras de planos de saúde termina dia 14 de agosto.

- Os planos da Unidas Abet, Assefaz, Fundação Cesp, Petrobras, Sabesp e Telesp já pagam pela tabela da CBHPM. Ainda não formalizaram acordo: Afresp, Cassi, Cosipa, Economus e Petrobras Distribuidora.



SINDIMED
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/fax: 3223.8484 / 3223.8485

DIRETORIA: Presidente: **Octacílio Sant'Anna Junior**; Vice-Presidente: **Marcelo Miguel Alvarez Quinto**; 1º Secretário: **Luiz Alberto Vieira dos Santos Júnior**; 2º Secretária: **Ana Paula Nassar Moccellini**; 1º Tesoureiro: **Pedro Gaido Filho**; 2º Tesoureiro: **Ricardo Mehana Khamis**; Diretor Assistencial: **Luiz Arnaldo Garcia**. SUPLENTE DA DIRETORIA: **José Carlos Paiva Paz**, **Helder Cyrillo Guimarães da Silva**, **Luiz Carlos Ferreira da Silva**, **Alberto Bedulatti Cardoso**, **Gilberto Simão Elias**, **Gilberto Siqueira** e **José Carlos Correa Leite**. CONSELHO FISCAL: Efetivos: **Raimundo Macedo Viana**, **Edmar Gomes**, **Messias Elias Neto**; Suplentes: **Bruno Pompeu Marques**, **Helio da Costa Marques** e **Iberê Rocha Machado**. FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: **Octacílio Sant'Anna Junior** e **Evandro Soares**; Suplentes a Representantes: **Antonio Luiz Moreira Filho** e **Maria Helena Vieira Nogueira**. DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: **Edmar Gomes**. JORNALISTA RESPONSÁVEL/FOTOS: **Verônica Mendrona** - MTB 31.417 (cel.: (13) 9106.6755). PUBLICIDADE: **Conceição Freire** (cel.: (13) 9787.1763). PROJETO GRÁFICO: **Paulo Pechmann**. PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO: **Comunicar Editora** (tel.: (13) 3224.8633). FOTOLITOS: **Projeção Bureau**. IMPRESSÃO: **Gráfica Mazzeo**. Tiragem: 3.500 exemplares.



EDITORIAL

Diagnóstico na visão dos médicos

Octacílio Sant'Anna Junior

O tema Saúde Pública vem ganhando cada vez mais espaços no noticiário nacional. As abordagens da Imprensa, porém, normalmente apontam de forma genérica apenas alguns aspectos de um amplo cenário, muitas vezes deixando uma série de dúvidas em um diagnóstico que requer mais clareza. É inegável que a saúde está doente em todo o País.

Muitos são os fatores que influenciam na apresentação deste quadro clínico, a começar pela enorme escassez de recursos, provocada essencialmente pelo desvio de verbas para investimentos em outros setores ou para pagamentos de juros da dívida pública.

No ano passado, por exemplo, somente com a cobrança da CPMF, o Tesouro Nacional arrecadou a expressiva importância de R\$ 27 bilhões 500 milhões. Essa importância não foi destinada à carente área da saúde na sua totalidade. A arrecadação da CPMF também serve para financiar a Previdência Social, quando, na prática, parte dos recursos do INSS é que deveriam estar servindo para bancar o atendimento médico dos trabalhadores contribuintes.

Com a escassez de recursos, sobram os problemas.

Não há verbas para expansão de unidades de internações; para aquisição de equipamentos voltados às especializações de média e alta complexidade ou para a simples reposição de medicamentos.

Crescem, assim, as demandas em busca de vagas para internações; as filas nas unidades de pronto atendimento, dificultando inclusive o acompanhamento médico dos pacientes,

pois as unidades de saúde já trabalham com pessoal reduzido. E alvo principal dessa desordem sempre estoura nas mãos do médico que, perante a opinião pública, é sempre o vilão da história.

De outro lado, portanto, surgem disputas entre os entes da Federação por uma fatia maior na partilha das verbas disponíveis, enquanto as ações gerenciais ficam restritas às fórmulas pouco criativas de ampliação dos programas de médico da família.

Na linha de frente desse conturbado cenário da saúde pública, milhares de profissionais da área médica percorrem diariamente de dois a quatro ambientes distintos de trabalho para assegurar o mínimo de dignidade salarial.

Aliás, dignidade e respeito é o que os médicos pedem nos ambientes nos ambientes de trabalho da rede pública de saúde. O Sindimed vem recebendo inúmeras queixas de precariedade na infra-estrutura, que vão desde falta de material básico de higiene – em algumas unidades os funcionários precisam arrecadar dinheiro entre si até para comprar um simples sabão, até o comprometimento da estrutura física, como rachaduras nos tetos, falta de ventiladores, medicamentos e material de trabalho.

Não é possível mais conviver com o desleixo que a saúde foi submetida ao longo das últimas décadas. Este sistema provoca a total perda de motivação. Isto sem contar os baixos salários que a categoria recebe. Aliás, essa é outra bandeira do Sindimed: que as administrações remunerem o médico de forma digna.



Meyer
ASSESSORIA OCUPACIONAL

Consultoria e Serviços de Medicina e Engenharia de Segurança do Trabalho

Tel.: 3219.3838 - Fax: 3219.3311
Rua Amador Bueno, 26 - cjs. 32/33 - e-mail: drmeyer@drmeyer.com.br

ATESTADOS DE SAÚDE OCUPACIONAL (ASO)
Laudos Ambientais - Laudos Periciais
Perfil Profissiográfico
PCMSO (NR7) / PPRA (NR9) / CIPA (NR5)
PCA (Programa de Controle Auditivo)
Laudos Elétricos - Exames Médicos Laboratoriais
Audiometria - Espirimetria / Rolo X / etc.
Treinamento na Área de Segurança Ocupacional

Curtas

IMPASSE COM SINDIHOSFIL

O SINDIMED ainda não fechou acordo de dissídio coletivo (2002-2003/2003-2004) com o Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo – (SINDHOSFIL). As cláusulas econômica e social não foram compatíveis com os interesses da classe médica. A posição da entidade é diferente da Santa Casa de Santos, que aceita as condições solicitadas.

PCCS CUBATÃO

O Prefeito de Cubatão, Clermont Castor, e o secretário de Saúde, Eduardo Falcão Paiva Magalhães, se comprometeram a pagar os atrasados da verba SUS a partir do dia 11 de julho. Além disso, uma Comissão com profissionais da área da Saúde está em formação para viabilizar o PCCS no município.

FÓRUM NO RECIFE

O presidente do Sindimed, Octacílio Sant'Anna Júnior e o vice, Marcelo Quinto, participaram do Fórum sobre o SUS, promovido pela FENAM e Direção Executiva Nacional de Estudantes de Medicina (DENEM). O evento aconteceu em junho, no Recife, com o tema “Educação Médica e o Mundo do Trabalho”.

CONVÊNIO

O Sindimed tem convênios com diversos segmentos de comércio e serviços. Academias, agência de turismo, despachante, gráfica, óticas e muito mais! Confira a lista de nossos parceiros e descontos no nosso site: www.sindimed Santos.org.br.

ATUALIZAÇÃO DE E-MAILS

O Departamento de Comunicação do Sindimed solicita que os médicos mantenham atualizados seus e-mails com o intuito de estreitar a comunicação da entidade com a classe. O e-mail deve ser enviado juntamente com o nome do médico e especialidade para imprensa@sindimed Santos.org.br.



ORLA DESPACHOS

•Primeiro Empacamento
•Transferências de Veículos •Licenciamentos
•Isenção de Impostos para deficientes físicos

3235.4450

Rua Carvalho de Mendonça, 171 - Santos/SP
orla@orladespachos.com.br



sindimed LEVA VOCÊ PARA
O FANTASMA da ÓPERA

Maior musical de todos os tempos, sucesso de crítica em cartaz no Teatro Abril, em São Paulo

O Fantasma da Ópera conta a história de um desfigurado gênio musical que vive nos subterrâneos do Teatro da Ópera de Paris, lançando um reino de terror sobre uma nova companhia que se instala no local. A peça dura 2h30 já com intervalo de 20 minutos e é realizada em dois atos.

dia 12 agosto (sexta-feira)

SAÍDA DA EXCURSÃO:

porta do hipermercado extra (AV. ANA COSTA), ÀS 18h15

OS PREÇOS ABAIXO INCLUEM INGRESSO E TRANSPORTE

Valores	Inteira	Meia (*)
Setor Vip	2x117,00	2x67,00
Camarote ou Platéia A	2x93,00	2x56,00
Platéia B	2x73,00	2x46,00
Balcão	2x56,00	2x37,50

O mapa dos assentos pode ser consultado na sede do Sindimed ou na internet (www.ticketmaster.com.br - link 'locais em destaque' - 'teatro abril' - 'mapa de assentos')
(*) Meia-entrada: aposentados, estudantes, maiores de 60 anos e professores estaduais.
O público da meia-entrada deve apresentar os seguintes documentos junto com o pagamento: aposentados (xerox de RG e xerox de documento comprovando o recebimento do benefício); estudantes (xerox de RG e de documento comprovando a matrícula da escola) e professores estaduais (xerox de RG e de documento que comprove a função).

Atenção:

O pagamento do passeio deve ser feito até o DIA 20 DE JULHO com cheques pré-datados para julho e agosto na sede do Sindimed, à Avenida Conselheiro Nébias, 628 – cj. 51. Junto com o pagamento todos devem levar xerox do RG.

Após o teatro haverá jantar no restaurante Villa Tavola, que será pago à parte no dia do passeio.

www.villatavola.com.br

Dúvidas sobre o passeio: LF Turismo

Tels: 3227-1287 ou 3238-0969 – falar com Rute ou Vanessa



LF
VIAGENS & TURISMO

EMPRESA SEDIADA EM SANTOS
HÁ MAIS DE 20 ANOS NO MERCADO

Na LF Viagens e Turismo você tem variada opção de passeios e viagens, montadas pela agência e com facilidade de pagamento em até 10 x sem juros. Cadastre-se pelo nosso site e receba nossa programação via correio.

PACOTES RODOVIARIOS DESCONTO DE 10%
PACOTES AÉREOS E MARÍTIMOS DESCONTO DE 5%

Pacotes Nacionais, Internacionais e Rodoviários **ÔNIBUS PRÓPRIO**

R. PROF. TORRES HOWEM, 338 - SANTOS - TEL: (13) 3227.1287/3238.0969 - WWW.LFTURISMOONLINE.COM.BR

Relação entre médico e mídia é tema de seminário no Rio de Janeiro

A assessoria de comunicação do Sindimed marcou presença no Seminário de Integração Médico/Mídia, promovido pela Federação Nacional dos Médicos (FENAM), no Hotel Glória, no Rio de Janeiro. O seminário discutiu a relação entre a imprensa e os médicos.

O evento foi prestigiado por cerca de 200 pessoas entre dirigentes sindicais, presidentes de conselhos regionais de Medicina, representantes de secretarias de saúde, parlamentares, assessores de imprensa de órgãos públicos e privados e estudantes de Medicina e Jornalismo.

A jornalista Elza Gimenez, produtora de telejornal, falou sobre o tema "Como dar uma boa entrevista, transmitindo a informação objetiva e eficiente, e virar fonte". Ela destacou a importância de se utilizar uma linguagem clara e simples na televisão já que o veículo leva a informação às diversas camadas da população.

Para o entrevistado se tornar uma fonte, a jornalista sugeriu que se estabeleça um canal através da assessoria de imprensa.

O presidente da FENAM, Waldir Cardoso, falou sobre as diferenças do erro médico para o erro profissional do médico. "O médico não trabalha sozinho. O erro profissional do médico acontece quando ele falha na sua técnica. É preciso diferen-

ciar o erro de um acidente, como o choque anafilático", explicou.

O médico também falou sobre como é apresentado o erro médico na mídia. "Queremos dividir a responsabilidade, que ela seja melhor contextualizada. É preciso que a denúncia tenha sido formalizada no Conselho Regional de Medicina".

As jornalistas Elza Gimenez e Vanessa Leão, produtora do Fantástico, afirmaram que é possível denunciar sendo ético e revelaram que nos programas onde trabalham, somente vão ao ar as denúncias de erro médico que foram formalizadas junto ao Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro.

O jornalista Sidney Rezende, apresentador do programa Conta Corrente, na Globo News, lembrou que a imprensa tem o papel de fiscalizar os três poderes. "A liberdade de expressão é garantida pela Constituição".

A jornalista Cláudia Silveira, repórter de agência de notícias internacional, disse que não se deve confundir espaço editorial com informe publicitário, o primeiro é um espaço conquistado e o segundo um espaço pago. "Os entrevistados devem evitar gafes imperdoáveis, como pedir ao jornalista para ver a matéria e também fugir de armadilhas, como comentar o que o colega de outra instituição disse em entrevista".

Já o secretário-geral da (FENAM), José Erivalder Guimarães, comprou a relação de confiança com o entrevistador à estabelecida entre o médico e seu paciente. "É preciso manter uma relação harmônica de respeito e de ética".

Ele também criticou os médicos que utilizam a mídia para fazer sua própria propaganda e lembrou que existe uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que regulamenta o assunto. "A mídia deve servir para informar a população".

Dicas para médicos na Imprensa

- Entrevista simples, clara e objetiva que responda aos questionamentos do povo, seja de qualquer nível de escolaridade.
- Flexibilidade no horário: compreenda que os veículos tem horários de fechamento.
- Dê exemplos nas entrevistas: assim o público irá se identificar.
- Ajude a arrumar personagens: a matéria será enriquecida.
- Não faça uso do 'mediquês': exemplo - paralisia dos membros inferiores = perdeu o movimento das pernas.
- A segurança se transmite pela credibilidade, que passa pela clareza e a capacidade de ser sintético e claro no pensamento. Atenção: a segurança não se transmite pelos termos técnicos.
- O assessor de imprensa é fundamental para o médico se tornar fonte, principalmente aqueles que já atuaram em redações: o assessor é jornalista, conhece as linguagens de cada tipo de mídia, sabe as pautas que podem interessar aos veículos e como chegar à imprensa.
- Médicos ligados a entidades acadêmicas e científicas têm mais credibilidade junto à Imprensa.
- Lembre-se: a mídia e o médico estão a serviço do povo. Um precisa do outro para fazer chegar a informação. Por isso, mantenha uma relação harmônica e respeitável com a mídia para que a recíproca seja a mesma.

Revalidação do título de especialista em pauta

Em entrevista ao jornal do Sindimed, o presidente da Federação Nacional dos Médicos (FENAM), Waldir Cardoso, aborda o tema revalidação do título de especialista, que tem provocado polêmica entre as entidades médicas.

Sindimed – Qual sua posição sobre a revalidação do título de especialista?

Waldir – A Fenam luta para que os médicos se mantenham atualizados cientificamente. É importante para a satisfação dos médicos e para manter a qualidade de atendimento à população. Entretanto, a revalidação do título de especialista, além de não ser justa para quem já tem o direito adquirido de ter o título - e vai perder a validade, não garante que o médico fique atualizado, considerando a forma como está sendo proposta, ou seja, a cada cinco anos, o médico que participa de jornadas e congressos acumula créditos e, quando atinge determinado número de pontos, tem o título revalidado. Não haveria necessidade do Conselho Federal de Medicina (CFM) editar uma resolução com essa obrigatoriedade, pois isso cabe à Associação Médica Brasileira (AMB), além do que algumas sociedades de especialidades já fazem isso. Lamento que os sindicatos não tenham participado dessa discussão.

Sindimed – Quais os principais problemas decorrentes dessa proposta?

Waldir – O primeiro deles é 'quem paga a conta?'. O médico mora no Sul e tem que ir a um congresso no Nordeste. Como fica?; o segundo é que uma quantidade pequena de médicos têm o título de especialista das sociedades. Se o objetivo da resolução é com que os médicos fiquem atualizados, a proposta não garante. Em segundo lugar, uma ida



Cardoso: "Revalidação não é justa"

a um congresso não garante que o médico fique atualizado. Geralmente, as cidades onde são sediados esses eventos têm grande apelo turístico. É preciso viabilizar outras maneiras para que o médico tenha acesso à atualização científica. Estamos propondo à AMB que faça um grande debate com as entidades em nível nacional para definir novos caminhos.

Sindimed – A FENAM possui algumas idéias alternativas?

Waldir – A USP tem um projeto chamado 'Homem Virtual', que é um CD com explicações de diversas patologias e esclarecimentos de dúvidas online. É um método acessível. Outra proposta seria desenvolver um programa de atualização científica sob a coordenação das sociedades de especialidade e em parceria com o Poder Público. Ao invés de desqualificar os títulos já obtidos, o programa iria certificar qualquer médico que, voluntariamente e sem custo, tivesse interesse em participar. Essas também são idéias que precisam ser discutidas. Precisamos pensar em soluções criativas e funcionais, mas a saída, com certeza, estará calcada em duas vertentes: educação à distância e informática.

SIMERS suspende revalidação

O Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS) conseguiu suspender a revalidação do título de especialista. A decisão obtida no Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, com sede em Brasília, no dia 8 de junho, suspende em todo o País o processo instituído pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e que havia estreado em abril deste ano.

O TRF concedeu ao SIMERS liminar suspendendo os efeitos da Resolução 1.755/04, do CFM, que estabeleceu no país a revalidação periódica de títulos de especialistas. A decisão é a primeira vitória do Sindicato Médico dentro do Mandado de Segurança impetrado contra a revalidação. A desembargadora Maria do Carmo Cardoso avaliou que haveria prejuízo para os profissionais enquanto o julgamento de mérito da ação não ocorresse.

Segundo a resolução do Conselho Federal, os médicos teriam de alcançar uma soma de pontos nos próximos cinco anos para renovar seu título de especialista. "A norma suspensa esbarra no princípio do livre exercício profissional, colide frontalmente com o direito adquirido e fuge às atribuições do CFM", diz a desembargadora em seu despacho.

A medida vale restritivamente para aqueles profissionais cujo título foi obtido e registrado nos Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) até 2 de abril deste ano, data da entrada em vigor da Resolução. Com isso, preserva-se o direito adquirido pelo profissional. Médicos que ainda não detêm título de especialista não foram incluídos na ação. Até conquistarem a graduação, o mérito do mandado já deverá estar decidido.

Espaço FENAM/FEMESP

- A reunião da Federação dos Médicos do Estado de São Paulo (FEMESP), que ocorreu em Sorocaba no mês de abril, definiu que haverá outras duas reuniões até o final deste ano, em Presidente Prudente e São José do Rio Preto, que será nos dias 2 e 3 de setembro. Esses encontros serão preparatórios para a eleição da nova diretoria.
- O Sindicato dos Médicos de Campinas e Região (SINDIMED) completou 75 anos em clima de festa. Ex-presidentes e atuais diretores do Sindimed Campinas, autoridades locais e representantes de entidades médicas estiveram reunidos no último dia 3 de junho, para comemorar o aniversário da entidade.
- O Sindicato dos Médicos de São Paulo (SIMESP) elegeu nova diretoria. A festa de posse ocorreu no último dia 17 de junho e o novo presidente da entidade é o Dr. Cid Carvalhaes.
- Cumprindo a segunda parte do acordo da fusão entre FENAM e CMB, o atual secretário de Finanças, Heder Murari Borba, assume a presidência da FENAM em julho e o presidente Waldir Cardoso fica com a pasta de Finanças. Já a diretoria continua a mesma até meados de 2006, quando haverá eleições na entidade.

Um dia, um imprevisto afasta você do consultório. É nessa hora que o Seguro Profissional entra.

O Seguro Profissional é a melhor maneira de você se prevenir contra imprevistos: é um seguro desenvolvido para profissionais liberais, que produzem a própria renda e repentinamente ficam impedidos de trabalhar por alguma doença ou acidente. Com ele você pode ficar em casa se recuperando, que terá depositado em sua conta o valor contratado, em data programada. Você pode definir o valor da cobertura que deseja receber, de acordo com sua renda mensal real, e o período máximo de indenização. Conheça melhor o produto ligando para gente.

JRB&B
Corretora de Seguros
(13) 3281.8209
www.jrb.com.br

maringá turismo
Aberta a Temporada de Cruzeiros

PROMOÇÃO 15% DESCONTO ATÉ 31/08

- Costa Romantica
- Costa Victoria
- MSC Armonia

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS NAVIOS

AV. MAL. DEODORO, 66 - SANTOS - TEL. 3289.5414

Sindimed discute projeto de exame de proficiência para formandos em Medicina

O Sindimed participou da discussão sobre o projeto de lei que cria o exame para formandos em Medicina. O primeiro-secretário do Sindimed, Luiz Alberto Vieira dos Santos Júnior, representou a entidade. O encontro foi promovido pelo Diretório Acadêmico Arnaldo Vieira de Carvalho da Medicina/Lusiada no dia 7 de junho, na AMS.

PARA ENTENDER

O exame de ordem seria uma prova que todo acadêmico teria que fazer após concluir o curso de Medicina para obter sua habilitação na área. Sem passar nessa prova, não poderia exercer a profissão.

Dois projetos de lei tramitam no Congresso com essa finalidade. No Senado, trata-se do PL 217/2004 que cria o Exame Nacional de Proficiência em Medicina. Na Câmara dos Deputados, o PL 4342/2004 estabelece o Exame de Habilitação para o Exercício da Medicina.

O projeto é polêmico. A corrente a favor argumenta que a avaliação é um meio de proteger a sociedade por conta do aumento de erros médicos nos últimos anos e da má formação de estudantes em razão da abertura indiscriminada de escolas.

“O exame criará duas classes de



Luiz Alberto Vieira dos Santos Júnior: “Escolas devem ser melhor estruturadas”

médicos e quem for reprovado irá se submeter a ganhar salários ainda mais baixos. Antes de criar um exame, existem outras coisas que precisam ser revistas, como a falta de vagas na residência. Cada escola, por exemplo, deveria ser responsável por seus residentes. Precisamos de união da categoria e de pensar no coletivo”, destaca Luiz Alberto.

Já os alunos de Medicina ressaltam que se o projeto for aprovado haverá cursinhos para passar na

prova. Com isso, a atenção do aluno seria desviada num período crucial da faculdade.

Eles também reclamam da falta de vagas nas residências, têm dúvidas sobre como esse exame será feito e até que ponto a aprovação no mesmo irá qualificar o aluno.

Mas num ponto todos concordaram: é preciso melhorar a qualidade das faculdades de Medicina e ampliar a discussão deste projeto com a sociedade.

OPINIÃO

Você é contra ou a favor de um exame de proficiência para formandos em Medicina?

Contra – “Sou contra. Isto não seria a solução para o aumento de escolas de Medicina e seriam criadas duas categorias de médicos: os que sabem e os que não sabem. É preciso uma reestruturação neste setor voltada à realidade nacional” – Cid Carvalhaes – Presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo.

A favor – “Sou a favor. Há uma abertura indiscriminada de escolas de Medicina, que estão formando profissionais de qualidade duvidosa. Temos a responsabilidade de reconhecer isto e proteger a sociedade. Os estudantes precisam passar por alguma instância que os aprovem e avaliem” – Florisval Meinão – Diretor de Defesa Profissional da APM.



F. Menzen

Laboratório Clínico

AV. CONSELHEIRO NÉBIAS, 652 - BOQUEIRÃO - SANTOS

Dr. Ivan Akaoul Vianna
CRM 39.231

3235-2002

Resultados via Internet
www.menzen.com.br
dr.ivan@menzen.com.br

Rápidas

CONSELHO DE SAÚDE

A pré-conferência de Saúde promovida pelo Sindimed e a AMS elegeu cinco delegados médicos: o presidente do Sindimed, Octacílio Sant'Anna Júnior; os diretores do Sindimed, Luiz A. Garcia e Ricardo M. Khamis; e os oftalmologistas, João Sobreira e Antônio Ismar M. Mendes. Eles participaram da Conferência Municipal de Saúde, elencando melhorias no sistema SUS. Agora, os médicos querem ter assento nas eleições do Conselho Municipal de Saúde, que devem ocorrer em dois meses.

WORKSHOP

O Sindimed, a Comissão de Implantação da CBHPM, a Comissão Fiscal e Diretoria da Unimed participaram do workshop da Fundação Unimed. Na ocasião, a empresa apresentou o diagnóstico dos trabalhos da cooperativa santista.

ELEIÇÕES

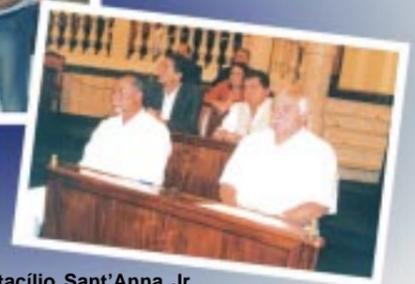
As eleições nas associações dos médicos do País ocorrem dia 31 de agosto. Em âmbito local, a AMS tem uma única chapa candidata até o momento, liderada pelo médico Arnaldo Lourenço e apoiada pela diretoria. O Sindimed pede que os colegas participem votando em médicos de destaque.



Médicos prestigiam churrasco no Sindimed

SOCIAL

Aniversariantes de maio e junho festejam data especial



Octacílio Sant'Anna Jr, Marcelo Quinto (1ª fileira) e demais colegas participaram da audiência pública sobre seguradoras de saúde na Câmara de Santos no dia 28 de junho



Dr. Mauricio Wanderley Moral Sgarbi, médico ortopedista e traumatologista da Santa Casa de Santos, especialista em cirurgia de ombro e cotovelo, recebeu título de doutorado da Faculdade de Medicina da USP. A tese defendida foi 'Síndrome do esmagamento: análise dos seus mecanismos em modelos experimentais', orientada pelo professor Dr. Irineu Tadeu Velasco. O Sindimed parabeniza o colega Maurício e deseja votos de sucesso na sua carreira.

Só Profissional da Saúde tem

Cheque Saudável UNICRED.

E muito mais:

- Cheque especial com 10 dias sem juros
- As melhores taxas do mercado
- Atendimento personalizado
- Desconto de cheques pré-datados
- Financiamentos diversos

- Aplicações financeiras com ressarcimento de CPMF
- Seguro de vida grátis com prêmio no valor de cheque especial
- Cartão de crédito isento de anuidade
- Empréstimo especial no mês do seu aniversário
- Telefone celular grátis

Zero de Tarifas.

A UNICRED é uma cooperativa de crédito exclusiva para profissionais da saúde, administrada pelos próprios cooperados.
É COMO SER DONO DE UM BANCO:
tem distribuição dos lucros anualmente.

Veja os profissionais que podem ser cooperados:

- Médicos • Dentistas • Biólogos • Enfermeiros • Farmacêuticos • Fisioterapeutas • Fonoaudiólogos
- Nutricionistas • Veterinários • Assistentes Sociais • Psicólogos • Profissionais de Educação Física
- Terapeutas Ocupacionais • Funcionários de empresa já associados à Unicred • Profissionais da área de saúde aposentados • Empresas ligadas à área de saúde (hospitais, clínicas, laboratórios, etc.)

Seja um Cooperado Unicred.

LIGUE:
3229.8855 (Santos)
3355.3417 (Guarujá)
3466.5550 (São Vicente)
3372.7143 (Cubatão)

unicred

Crédito especial para todos os profissionais da saúde.
www.unicredasantos.com.br